



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Paralisia Cerebral Tetraparética Em Crianças E Adolescentes: Como Anda A Qualidade De Vida De Quem Cuida?

Autores: Aldvan Figueiredo 1, Sabrina Sayuri Suzuki 1, Kelle Santos Aguilar 1, Maria Augusta Montenegro 1, Elizete Aparecida Lomazi 1, Maria Angela Bellomo Brandão 1

Resumo: Objetivo(s) Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde dos cuidadores de crianças e adolescentes com paralisia cerebral tetraparética. Método Estudo transversal composto por 30 cuidadores de crianças com paralisia cerebral tetraparética, média de idade de 39,70 anos e D.P. \pm 9,04. Para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde foi utilizado o SF36 e WHOQOL-bref. E, as Escalas Beck. Resultados Os 30 cuidadores são do sexo feminino, idade média de 39,70 (DP \pm 9,04). O número de moradores por residência com os domínios do SF-36 e as Escalas Beck mostraram-se significativas: quanto maior o número de moradores na casa maior a desesperança. A ansiedade e a depressão foram identificadas em todos os questionários. A qualidade de vida relacionada à saúde dos cuidadores de paralisia cerebral tetraparética encontra-se abaixo da média no SF-36 no domínio Saúde Geral (m=63,93; p=16,68) e domínio vitalidade (m=48,00; p=19,28). Ao observar o WHOQOL-bref no domínio WHB-Saúde Geral (m=44,17; p=19,35), também observamos um resultado abaixo dos 50% da pontuação considerada boa. Esses dados encontram-se bem abaixo das médias mundiais que são de 80 e 90 nos países desenvolvidos e menor que a média de saúde geral de pacientes brasileiras com artrite reumatoide que foi de m=68,22 e p=22,89 da população geral do SF-36. De acordo com as Escalas Beck a ansiedade moderada e grave ocorreu em 33,33% da amostra, a depressão moderada e grave ocorreu em 46,67% e a desesperança moderada em 20% dos cuidadores de paralisia cerebral tetraparética. Não houve valor significativo para a ideação suicida nessa população estudada. conclusão(ões) A qualidade de vida relacionada à saúde dos cuidadores de paralisia cerebral tetraparética no presente estudo encontra-se abaixo das médias da população geral dentro da faixa etária pesquisada e abaixo da encontrada em pacientes portadoras de doenças crônicas, como artrite reumatoide.